



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE  
INGLÊS APLICADO A SERVIÇOS DE TURISMO

Arraial do Cabo  
2016

## SUMÁRIO

1. Identificação .....	3
2. Dados Gerais do Curso.....	4
3. Justificativa.....	5
4. Objetivos do Curso.....	6
5. Perfil Profissional de Conclusão.....	6
6. Possíveis Áreas de Atuação.....	7
7. Diferenciais do Curso.....	7
8. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao Curso.....	7
9. Matriz Curricular.....	8
10. Ementário.....	9
11. Procedimentos Didático-metodológicos.....	14
12. Principais Instrumentos de Avaliação.....	15
13. Fins de Aprovação/Certificação .....	15
14. Recuperação.....	16
15. Infraestrutura.....	16
16. Mecanismos que possam permitir a permanência, o êxito e a continuidade de estudos .....	16
17. Certificação.....	16
18. Bibliografia .....	16

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 DO IFRJ/CAMPUS ARRAIAL DO CABO

**Nome da Instituição/Campus:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / Campus Arraial do Cabo

**CNPJ do Campus:** 10.952.708/0001-04

**Diretor Geral do Campus:** João Gilberto da Silva Carvalho

**Endereço do Campus:** Rua José Pinto de Macedo, s/n - Prainha

**Cidade:** Arraial do Cabo

**Estado:** Rio de Janeiro

**CEP:** 28930-000

**Telefone:** (22) 2622-9202

**Site da Instituição:** [www.ifrj.edu.br](http://www.ifrj.edu.br)

**Reitor:** Paulo Roberto de Assis Passos

**Pró-Reitoria de Extensão:** Francisco José Montório Sobral

### 1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

**Proponente:** Maria Aparecida Gomes Ferreira

**Campus de lotação:** Campus Arraial do Cabo

**Cargo/Função:** Coordenador/docente

**Matrícula SIAPE:** 1613520

**CPF:** 078.915.957-04

**Telefone:** (21) 99399-2778

**Endereço eletrônico (e-mail):** [maria.ferreira@ifrj.edu.br](mailto:maria.ferreira@ifrj.edu.br)

#### Equipe envolvida na elaboração do projeto:

**Nome:** Thagata Rangel Dias Bastos

**Campus:** Arraial do Cabo

**Participação:** Secretaria Escolar

**E-mail:** [thagata.dias@ifrj.edu.br](mailto:thagata.dias@ifrj.edu.br)

**Nome:** Maria Aparecida Gomes Ferreira

**Campus:** Arraial do Cabo

**Participação:** Docente

**E-mail:** [maria.ferreira@ifrj.edu.br](mailto:maria.ferreira@ifrj.edu.br)

**Nome:** Omar Souza Nicolau

**Campus:** Arraial do Cabo

**Participação:** Docente

**E-mail:** [omar.nicolau@ifrj.edu.br](mailto:omar.nicolau@ifrj.edu.br)

**Nome:** Cláudio Bispo de Jesus da Costa  
**Campus:** Arraial do Cabo  
**Participação:** Docente  
**E-mail:** claudio.bispo@ifrj.edu.br

**Nome:** Mariana Silva Figueiredo  
**Campus:** Arraial do Cabo  
**Participação:** Docente (Prof. Substituta)  
**E-mail:** mariana.figueiredo@ifrj.edu.br

**Nome:** Murilo Minello  
**Campus:** Arraial do Cabo  
**Participação:** Docente  
**E-mail:** murilo.minello@ifrj.edu.br

**Nome:** Wenderson Buenos Aires  
**Campus:** Arraial do Cabo  
**Participação:** Docente  
**E-mail:** wenderson.aires@ifrj.edu.br

**Nome:** Ronaldo Efigênio de Oliveira  
**Campus:** Arraial do Cabo  
**Participação:** Assistente Social / Coord. Técnico-Pedagógica  
**E-mail:** ronaldo.oliveira@ifrj.edu.br

**Nome:** Margarete Pereira Friedrich  
**Campus:** Arraial do Cabo  
**Participação:** Apoio  
**E-mail:** margarete.friedrich@ifrj.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do curso:** Curso de Formação Inicial e Continuada de Inglês aplicado a serviços de Turismo

**Eixo tecnológico:** Desenvolvimento Educacional Social

**Carga horária total:** 100 horas

**Escolaridade mínima:** Ensino Fundamental Completo ou cursando o 9º ano do Ensino Fundamental

**Classificação:** ( ) Formação inicial (X) Formação continuada

**Número de vagas por semestre:** 30

**Frequência da oferta do curso:** semestral

**Periodicidade das aulas:** três vezes por semana

**Modalidade da oferta:** Presencial

**Turno:** vespertino

### 3. JUSTIFICATIVA

Segundo estatísticas básicas do Ministério do Turismo, o número de turistas estrangeiros que visitam o Brasil vem aumentando cada vez mais. Entre os dados apresentados por fontes oficiais, os Estados Unidos aparecem como os principais países emissores de turistas;

Ainda segundo o sítio do Ministério de Turismo, no Brasil, a cidade do Rio de Janeiro ocupa o 2º lugar na lista de receptores (1.597.153), registrando o maior aumento absoluto na entrada de estrangeiros, com 389.353 pessoas a mais que em 2013.

De acordo com o sítio da prefeitura de Arraial do Cabo, em 2014, durante a Copa do Mundo, a previsão era de que 600 mil turistas estrangeiros visitassem o Brasil e, nessa mesma ocasião, Arraial do Cabo foi incluída entre as 184 cidades escolhidas para compor um roteiro turístico pelo Ministério do Turismo.

Em 2013, durante a Copa das Confederações, Arraial do Cabo apareceu em 8º destino mais visitado na Região do Rio de Janeiro, e Cabo Frio, município limítrofe, ficou em 5º lugar e Búzios, também município limítrofe, em 2º lugar, sendo que 30% dos turistas eram estrangeiros.

Dado ao grande potencial turístico do município de Arraial do Cabo e ao fenômeno da globalização que favorece a circulação cada vez maior de pessoas, bens e serviços, destacamos a necessidade de haver recursos humanos aptos na região para receber esses turistas, inclusive do estrangeiro. Acreditamos que receber o turista estrangeiro, em sua primeira língua, possa significar um grande diferencial de hospitalidade no turismo em Arraial do Cabo. Desse modo, cremos que os setores de turismo, comércio e hotelaria da região serão mais valorizados e procurados por turistas em potencial.

Diante dessas informações, o presente curso se alinha a uma proposta de Desenvolvimento Educacional Social (que é um dos eixos tecnológicos dos cursos

PRONATEC) e objetiva apresentar e exercitar noções básicas da língua inglesa, voltadas para os fins específicos de turismo, de comunicação nos possíveis serviços de turismo local.

Nesse intuito, nas aulas de língua estrangeira, serão desenvolvidas atividades majoritariamente de cunho oral. Todavia, uma vez que o curso também envolve reflexões e aprendizados sobre matemática financeira básica e sobre informática e linguagens, haverá disciplinas onde os/as alunos/as exercitarão atividades de cunho escrito com ênfase em gêneros textuais voltados para divulgação do comércio e atividades turísticas da região. Para valorizar a cultura regional também serão apresentadas no curso reflexões sobre as tradições locais no contexto da globalização e sobre práticas de conservação ambiental associada aos serviços de turismo, como forma de estimular um turismo consciente na região.

#### **4. OBJETIVOS DO CURSO**

##### **4.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS**

Dentro de uma abordagem de Inglês para Fins Específicos, o curso pretende:

- 1) Desenvolver noções básicas de inglês de oralidade no atendimento ao turismo regional;
- 2) Desenvolver nos/as alunos/as habilidades para elaboração de material de divulgação (escrita) de atividades e ações de turismo regional;
- 3) Desenvolver nos/as alunos/as habilidades para trabalhar com noções financeiras básicas;
- 4) Estimular a valorização das culturas locais dentro do contexto da globalização;
- 5) Estimular reflexões sobre turismo consciente e cultural.

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao final do curso, o(a) aluno(a) será capaz de:

- Estabelecer comunicação oral básica com turistas falantes da língua inglesa em situações específicas do trabalho com o turismo local (fazer pequenas negociações comerciais, descrever alguns pontos turísticos da cidade, dar orientações sobre localização geográfica de praias e atendendo turistas em passeios de barco e na recepção de hotel);
- Elaborar ou aprimorar propostas de serviços turísticos que valorizem a cultura local;
- Elaborar meios de divulgação impressos e digitais sobre as atividades e serviços de turismo em que atua;
- Colaborar na preservação ambiental local a partir de práticas de turismo consciente;
- Colaborar na preservação da memória e cultura local, por meio de atividade e serviços turísticos.

## **6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Espera-se que ao final do curso os(as) alunos(as) sejam capazes de estabelecer comunicação essencial em inglês, nos serviços de turismo, hotelaria e comércio, assim como explorar as potencialidades da tradição e cultura local para promover e oferecer atividades turísticas diferenciadas na região.

## **7. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Este curso visa à formação de um(a) profissional diferenciado(a) na atuação dos serviços e atividades de turismo local, que não somente seja capaz de estabelecer comunicação oral básica com turistas estrangeiros, mas também seja capaz de valorizar e preservar a cultura e memória local nessas atividades, assim como as ricas belezas naturais de Arraial do Cabo.

## **8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O Curso é destinado para pessoas que tenham o Ensino Fundamental completo ou cursando o 9º ano do ensino fundamental, com idade mínima 16 anos e já atuante ou estão interessadas em atuar no turismo da região.

Os métodos utilizados para a forma de ingresso e o critério de seleção serão definidos em Edital próprio para o processo de seleção e poderão ser modificados a cada oferta de acordo com a necessidade do curso.

## 9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC de Inglês Aplicado a Serviços de Turismo, na modalidade presencial, está organizada com uma carga horária total de 100 horas. Ao longo do semestre letivo, as atividades estarão distribuídas em 12 semanas/3 meses, com duração de 9 horas semanais.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso:

MATRIZ CURRICULAR		
Eixos Temáticos	Componente Curricular	Carga horária
Eixo de Conhecimento Fundamental	Cálculo no Cotidiano	10h
	Informática e linguagem para o Turismo	10h
Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania	Patrimônio Imaterial e Cultura Popular na Região dos Lagos	10h
Eixo de vivência no mundo do trabalho	A linguagem dos mapas e o Turismo Local	10h
Eixo de formação profissional	Conservação da natureza e turismo	20h
	Inglês para o Turismo	40h
<b>Total</b>		<b>100h</b>



## 10. EMENTÁRIO

DISCIPLINA: CÁLCULO NO COTIDIANO	CH: 10h
<p><b>EMENTA:</b> Esta disciplina tem como objetivo fazer o aluno sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções, interagindo com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.</p>	
<p><b>CONTEÚDOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Operações básicas nos conjuntos numéricos: adição; subtração; multiplicação; e divisão.</li> <li>2. Razões, proporções e divisões proporcionais.</li> <li>3. Porcentagens e problemas.</li> </ol>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. <b>Matemática e Realidade</b>. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Atual, 2005. IMENES, Luiz Márcio. <b>Matemática para todos</b>. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Scipione, 2007. DANTE, Luis Roberto. <b>Tudo é matemática</b>. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Ática, 2005. GIOVANI, José Ruy, CASTRUCCI, Benedito; GIOVANI JR., José Ruy. <b>A Conquista da matemática: Teoria e aplicação</b>. São Paulo. Editora FTD, 1992. TINOCO, L. et. al. <b>Razões e Proporções</b>. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1996. SMOLE, Katia Stocco e DINIZ, Maria Ignez (org.). <b>Ler, Escrever e Resolver Problemas – Habilidades Básicas para Aprender Matemática</b>, Porto Alegre, Editora Artmed, 2001</p>	

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E LINGUAGEM PARA O TURISMO	CH: 10 h
<p><b>EMENTA:</b> Esta disciplina objetiva mostrar aos/às alunos/as alguns recursos da área de informática que lhes podem ser úteis na elaboração de materiais de divulgação turística, dos seus serviços ou mesmo de armazenamento e gerenciamento de dados. Assim, serão apresentados na modalidade de aprendizagem para fins específicos recursos do Office, como planilhas Excel, elaboração de folders, folhetos e banners no Word / Publisher, etc. O uso e aplicação desses recursos virá acompanhado de uma reflexão sobre gêneros discursivos, uma vez que para a elaboração desses materiais o/a aluno/a deverá refletir sobre quem é o público alvo, qual o objetivo principal da informação, como ilustrar ou atrair a atenção do público, etc.</p>	
<p><b>CONTEÚDOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gêneros Discursivos – a linguagem aplicada na comunicação cotidiana e na divulgação turística;</li> </ol>	



2. Informática aplicada na elaboração de materiais de divulgação turística;
3. Elaboração de materiais em sala.

**BIBLIOGRAFIA:**

MEURER, J.L.; BONINI, A. MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **Gêneros: teorias, métodos, debates.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

RAMOS, R. de C. G. (2004) **Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos.** The ESPECIALIST, vol. 25, nº 2 (107-129).

BONINI, A.; FURLANETTO, M. M. (2000) **Linguagem em (Dis)curso: Gêneros textuais e ensino-aprendizagem.** Universidade do Sul de Santa Catarina. - v. 1, n. 1 - Tubarão: Ed. Unisul.

BALTAR, M. NARDI, F.S. DE; FERREIRA, L. T. ; GASTALDELLO, M. E. (2006) **Circuito de gêneros: atividades significativas de linguagem para o desenvolvimento da competência discursiva.** In.: Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 375-387, set./dez. 2006.

**DISCIPLINA: A LINGUAGEM DOS MAPAS E O TURISMO LOCAL**

**CH: 10h**

**EMENTA:**

Esta disciplina visa capacitar os profissionais do turismo para compreender a linguagem dos mapas no intuito de estarem preparados para utilizá-los como ferramenta nos seus serviços.

**CONTEÚDOS:**

1. O que são os mapas e como eles podem auxiliar ao profissional de turismo?
2. Mapas e seus elementos básicos
3. Produção de mapas: técnicas históricas e técnicas atuais

**BIBLIOGRAFIA:**

[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual\\_nocoos/introducao.html](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/introducao.html)

<http://mapas.ibge.gov.br/escolares>

<http://mapas.ibge.gov.br/politico-administrativo>

<http://mapas.ibge.gov.br/fisicos>

<http://mapas.ibge.gov.br/tematicos>

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia Básica.** Editora: Oficina de Textos, 1ª edição, 144 p. 2008

**DISCIPLINA: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E TURISMO**

**CH: 20h**



**EMENTA:**

A disciplina está dividida em dois módulos: o primeiro trata sobre as questões teóricas sobre os princípios da manutenção de ambientes com elevada diversidade biológica, além de discutir sobre as principais causas e consequências da perda da biodiversidade e suas principais formas de proteção e recuperação. No segundo módulo os estudantes deverão aplicar os conhecimentos tratados no primeiro módulo através da construção de um mapa identificando as principais trilhas ecológicas utilizadas na região. O objetivo primeiro dessa disciplina é que os/as alunos/as sejam capazes de aplicar conceitos de conservação da natureza na construção de um mapa temático sobre as trilhas ecológicas do município de Arraial do Cabo. Para realização dessa disciplina serão utilizados os seguintes recursos didáticos e metodológicos: recursos audiovisuais; apresentação de pesquisas científicas e artigos; promoção de debates a partir da exposição dos conteúdos; apresentação de metodologias para pesquisa quanti/qualitativa; promoção de visitas a campo.

**CONTEÚDOS:**

**Módulo I:**

Biologia da Conservação

Princípios de Conservação da Natureza;

Definição dos motivos envolvidos na preservação das espécies;

Causas da perda de diversidade (perda de Habitat, fragmentação, introdução de espécies exóticas e poluição);

Consequências da perda de biodiversidade

Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Código Florestal

Recuperação de Áreas Degradadas

**Módulo II:**

Saída a campo

Conhecer as principais trilhas utilizadas no turismo local

Mapear os principais problemas identificados nas saídas

Propor mecanismos para recuperar ou amenizar os problemas supracitados

**BIBLIOGRAFIA:**

BRASIL. 2000. **Lei 9.985: Sistema Nacional de Unidades de Conservação.**

BRASIL. 2012. **Lei 12.651: Código Florestal.**

Dean, W. 1996. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira.**

São Paulo: Editora Companhia das Letras. 484 p.

Diamond, J. 2005. **Colapso – como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso.**

Ed. Record – Rio de Janeiro/São Paulo. 685 p.

Fonseca-Kruel, V. S. da; Peixoto, A. L. Etnobotânica na Reserva Extrativista Marinha de



Arraial do Cabo, RJ, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 18, n. 1, p. 177-190, mar. 2004.

Primack, R.B. & Rodrigues, E. 2001. **Biologia da Conservação**. Londrina: E. Rodrigues. 327 p.

<b>DISCIPLINA: PATRIMÔNIO IMATERIAL E CULTURA POPULAR NA REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>CH: 10h</b>
<p><b>EMENTA:</b> A disciplina visa orientar leituras para a compreensão das práticas culturais produzidas e reconhecidas pelo Estado através da expressão “Patrimônio Imaterial”, e relacioná-las aos diferentes projetos de desenvolvimento na Região dos Lagos, em especial na cidade de Arraial do Cabo. Assim, o curso visa debater temas locais pondo em contato o conceito de cultura proposto pelo Estado pelo termo Patrimônio Imaterial, e as práticas culturais dos grupos sociais da região. O debate, contudo, pretende fazer essa reflexão tendo como pano de fundo o turismo na região, atividade econômica que tende a definir, por meio de instituições governamentais e não-governamentais, prioridades no reconhecimento da cultura popular.</p> <p><b>CONTEÚDOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O que é cultura? Diversidade de conceituações na noção de cultura. Cultura popular e Patrimônio imaterial. O que é popular, o que é patrimônio? Significados dos termos para os diferentes segmentos da sociedade.</li><li>2. Manifestações culturais e o seu reconhecimento pelo Estado: implicações.</li><li>3. Tradição e modernidade – ex.: Pesca e Turismo; O turismo como atividade econômica importante. Hierarquia de manifestações culturais.</li></ol> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> ARRAIAL DO CABO. Prefeitura Municipal. <b>Um mergulho no mar de Arraial do Cabo</b>. Disponível em: <a href="http://www.arraial.rj.gov.br/prefeitura/?local=mergulho">http://www.arraial.rj.gov.br/prefeitura/?local=mergulho</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Cultura/IPHAN. <b>O que é patrimônio Imaterial?</b> Disponível em: <a href="http://mapadecultura.rj.gov.br/categoria/patrimonio-imaterial">http://mapadecultura.rj.gov.br/categoria/patrimonio-imaterial</a></p> <p>RIO DE JANEIRO. Secretaria Estadual de Cultura. <b>Patrimônio Imaterial</b>. Disponível em: <a href="http://mapadecultura.rj.gov.br/categoria/patrimonio-imaterial">http://mapadecultura.rj.gov.br/categoria/patrimonio-imaterial</a></p> <p>FERREIRA Maria Aparecida Gomes; e FIALHO. Ronaldo Miranda. <b>Nas redes de saberes e histórias</b>. Rio de Janeiro, UNA, 2013.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. <b>Os intelectuais e a organização da cultura</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 9 (1968).</p> <p>PRADO, Simone Moutinho. <b>Da anchova ao salário mínimo: uma etnografia sobre injunções de mudança social em Arraial do Cabo/RJ</b> Vol. 28. Editora da Universidade Federal Fluminense, 2002.</p>	



**DISCIPLINA: INGLÊS PARA O TURISMO**

**CH: 40h**

**EMENTA:**

Essa disciplina visa apresentar estruturas e recursos linguísticos básicos e necessários à comunicação oral com o turista falante de língua inglesa, tendo como ponto de partida a oferta de serviços e atividades potenciais da cidade de Arraial do Cabo.

A ênfase das aulas será na prática de atividades na modalidade oral do discurso (repetições, atividades de compreensão oral, atividades de performance em situações específicas, improvisação), com trabalho sobre vocábulos específicos e atendimento ao público em situações específicas do contexto de serviços turísticos.

Por se tratar de um curso de inglês para fins específicos, as questões gramaticais serão tratadas nos contextos específicos de uso da linguagem.

**CONTEÚDOS:**

1. Como receber o turista? – (pronomes interrogativos, alfabeto e formas de tratamento)
2. Profissões no atendimento turístico – (verbo to be, pronomes pessoais, pronomes interrogativos e números)
3. Atendimento no hotel (informações sobre hospedagem, diárias, reservas, formas de pagamento, serviços do hotel)
4. Atendimento sobre passeios de barco (informações sobre passeios, valores, itinerário, serviços ofertados no barco)
5. Fornecendo orientações ao turista (localização em mapas e preposições)

**BIBLIOGRAFIA:**

DE BIAGGI, E.T.K. **Enjoy your stay: inglês básico para hotelaria e turismo**. São Paulo, Disal: 2004.

CLANDFIELD, L. **Straightforward Elementary Student Book**

\_\_\_\_\_. **Straightforward Elementary - Workbook**

WYATT, Rawdon. **Check your English Vocabulary for Leisure, Travel and Tourism**. Second Edition. A&C Black. London.

HALL, D. e FOLEY, M. **Grammar series – modal verbs**. SBS Publishing, 1999.

<http://www.esl-galaxy.com/survival.html>

[http://bogglesworldesl.com/survival\\_travel\\_english/hotel\\_esl.htm](http://bogglesworldesl.com/survival_travel_english/hotel_esl.htm)

<http://www.asianwaytravel.com/Eng/baivo5.pdf>

<http://www.usingenglish.com/handouts/>

<http://www.eslbase.com/worksheets.asp>

<http://www.esl-galaxy.com/grammarsheets.html>



<http://www.learnenglishfeelgood.com/esl-printables-worksheets.html>

[http://www.pysf.us/sailing\\_glossary.html](http://www.pysf.us/sailing_glossary.html)

<http://www.youtube.com/watch?v=8cdXGm3le5g> (Safe boating tips)

<http://www.olhao.web.pt/Pesca/Embarca%C3%A7%C3%B5es.htm>

<http://www.kontikidivers.com/greenFinsPhilippines.html>

<http://www.brasilmergulho.com.br/port/naufragios/descricao/index.shtml>

[http://www.grutaazultur.com.br/super\\_flor\\_i.htm](http://www.grutaazultur.com.br/super_flor_i.htm)

<http://www.dicasdotimoneiro.com.br/desligue-se-passe-um-fim-de-semana-em-arraial-do-cabo/>

<http://www.dicasdotimoneiro.com.br/passeio-de-barco-em-arraial-do-cabo/>

<http://www.arraialdocabo-rj.com.br/servicos/marina.asp>

<http://www.infinitybrazil.com.br/blog/?page=2>

<http://www.arraial.rj.gov.br/prefeitura/?local=mergulh>

<http://www.cabofrio.org/arraial/index.htm>

<http://www.aeroportocabofrio.com.br/>

## 11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada poderá variar de disciplina para disciplina, mas, no tangente ao ensino de língua inglesa, pode-se dizer que será adotada uma metodologia de base comunicativa, na qual a interação aluno-professor e alunos-alunos é a estratégia basilar privilegiada para que o ensino-aprendizagem aconteça. Por acreditar que o processo de ensino-aprendizagem acontece na interação professor e aluno, podendo ser na maioria das vezes mediada na própria língua-alvo, as aulas voltadas para comunicação com o turista estrangeiro serão ministradas primordialmente em língua inglesa, no intuito de otimizar os momentos de contato dos alunos com a língua-alvo. As atividades envolverão as situações essenciais do cotidiano das pessoas que atuam na área de turismo, comércio e hotelaria, no intuito de trabalhar em sala de aula as estratégias linguísticas necessárias para a atuação profissional.

## **12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão feitas com base na assiduidade, com o mínimo de 75% de frequência em todo curso, verificada por meio de listas de presença e em tarefas/atividades pontuais propostas pelos(as) docentes, usando o idioma e conteúdos trabalhados necessários para atuação nos serviços de turismo da região, com foco no comércio e hotelaria, utilizando um processo de avaliação continuado.

As avaliações do curso têm como foco o diagnóstico formativo, com ações voltadas a observar o desempenho e a dedicação do aluno no seu percurso acadêmico. Os registros das avaliações serão feitos de acordo com as notas obtidas pelo discente nos respectivos componentes curriculares. Será considerado aprovado o aluno que concluir o curso com média igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular e frequência mínima de 75% no curso. Quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, quando tiver nota abaixo de 6,0 em um dos componentes curriculares e/ou frequência inferior a 75%, será considerado reprovado.

## **13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

Espera-se que ao final do curso os(as) alunos(as) sejam capazes de estabelecer comunicação básica em inglês, nos serviços de turismo, hotelaria e comércio, assim como explorar as potencialidades da tradição e cultura local para promover e oferecer atividades turísticas diferenciadas na região.

Ao final do curso, os(as) alunos(as) receberão um certificado de conclusão do curso, com a carga horária correspondente de 100h. Para ser aprovado e receber a certificação, o aluno deverá ser frequente às aulas em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, caso não cumpra esse requisito será considerado reprovado. Além da frequência, a certificação está condicionada ao cumprimento das atividades de avaliação continuada de cada disciplina.

#### **14. RECUPERAÇÃO**

Não será aplicada recuperação final para os componentes curriculares do curso de Formação Inicial e Continuada de Inglês aplicado a serviços de Turismo.

As tarefas avaliativas complementares serão aplicadas aos alunos durante a execução do curso com a finalidade de recuperar paralelamente as notas não alcançadas por esses em algum componente curricular.

#### **15. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis no *campus* Arraial do Cabo/IFRJ são suficientes para o curso, com sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiros, masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno.

#### **16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Na proposta desse curso, não existem mecanismos (particularmente financeiros) que possam favorecer a permanência do aluno no curso.

#### **17. CERTIFICAÇÃO**

Após conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Inglês Aplicado a Serviços de Turismo em Curso de Formação Inicial e Continuada do Eixo Desenvolvimento Educacional Social, com Carga Horária: 100 horas.

#### **18. BIBLIOGRAFIA**

<http://www.turismo.gov.br/>

<http://www.arraial.rj.gov.br/noticia/1297/arraial-do-cabo-e-um-dos-destinos-indicados-pelo-ministerio-do-turismo-para-a-copa-de-2014.html>





**INSTITUTO FEDERAL**

Rio de Janeiro

Campus Arraial do Cabo

**Ministério da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Rio de Janeiro

[http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas\\_indicadores/estatisticas\\_basicas\\_turismo/](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/estatisticas_basicas_turismo/)

<http://www.observatoriodoturismo.uff.br/>